

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
21	Seg	18	António Carvalho Enes Viana; Manuel Coelho Amorim (aniv.); José Fernandes da Cruz e mãe; Avelino Franco da Balinha, pais, sogros e cunhados; Fernando Gonçalves Borlido; David Rodrigues da Cruz; José Lucídio Monteiro Gonçalves; Mário Brandão Rodrigues
22	Ter	18	Domingos Pires Morais (aniv.) e Maria Amália Martins Domingues; Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; José da Fonte Fernandes Silva Andorinha (aniv.); Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; Rosa Sá Barbosa; Fernando Albino Correia; Olívia da Costa Morais Machado; Fernando Gonçalves Borlido; David Rodrigues da Cruz; José Lucídio Monteiro Gonçalves; Mário Brandão Rodrigues; Maria Alves Peixe e tia
23	Qua	18	Laurinda Gomes Dinis; António Gonçalves do Rego; Arnaldo Gomes do Rego; Manuel Barbosa Magalhães; Fernando Gonçalves Borlido; David Rodrigues da Cruz; Aurora Gonçalves Ramos (aniv.) e marido; José Lucídio Monteiro Gonçalves; Mário Brandão Rodrigues
24	Qui	18	José Sá Coutinho, esposa e irmã; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; Arnaldo Soares Barbosa e esposa; António Dias Enes, nora e família; Rosa Maciel e marido; Sérgio Fernandes Esteves; Fernando Gonçalves Borlido; David Rodrigues da Cruz; José Lucídio Monteiro Gonçalves; Mário Brandão Rodrigues
25	Sex	18	Carminda Meira Costa Faria, pai, irmã e cunhados; Artur Pereira da Silva e sogros; José Mendes da Silva e esposa; Maria das Dores Paixão, marido e filho; Adélia Pereira Baganha, marido, genro e filho; Fernando Gonçalves Borlido; David Rodrigues da Cruz; José Lucídio Monteiro Gonçalves; Mário Brandão Rodrigues
26	Sáb	18	Albino Machado e pais; António Araújo Oliveira e esposa; Serafim da Silva Baganha; Manuel da Silva Rocha e irmã; Maria Martins Ribeiro e marido; Maria Enes Dias Pinheiro, mãe e tias; Isaltina Faria Rocha, filho e genro; Fernando Gonçalves Borlido; David Rodrigues da Cruz; José Lucídio Monteiro Gonçalves; Mário Brandão Rodrigues
27	Dom	9	Domingos Pires Morais e esposa Maria Amália Martins Domingues; António Afonso Gonçalves do Rego e família; David Gonçalves Carvalho, esposa e filho; Mário da Costa Dinis, mãe e sobrinho; Arminda das Neves e marido; Ernesto Gonçalves Morais; Tomé do Vale Ramos; Manuel Enes Baganha; Maria Enes Morais e família; Salvador Martins Borlido e filha; Carlos Passos (aniv.); José Lucídio Monteiro Gonçalves; Júlia Ramos, e Isaura Ramos, marido e filhos; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido; Maria Martins Sá Barbosa e marido; Mário Brandão Rodrigues; Lucinda Gomes Dinis e marido; Fernando Gonçalves Borlido; David Rodrigues da Cruz

# PARÓQUIA VIVA

N.º 146 – 20/09/2015

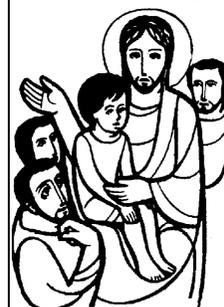
**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 25.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus sentou-Se, chamou os Doze e disse-lhes: “Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos”. E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: “Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Aquele que Me enviou”.» (Evangelho)

### Ver e chorar

*Por: Octávio Carmo*

*“Quem chorou pela morte destes irmãos e irmãs? Quem chorou por estas pessoas que vinham no barco? Pelas mães jovens que traziam os seus filhos? Por estes homens cujo desejo era conseguir qualquer coisa para sustentar as próprias famílias? Somos uma sociedade que esqueceu a experiência de chorar, de «padecer com»: a globalização da indiferença tirou-nos a capacidade de chorar!” (Homilia do Papa Francisco em Lampedusa)*

A liderança moral do Papa continua a inspirar milhões de pessoas em todo o mundo, num momento particularmente sensível face à persistência de conflitos armados e aos vários dramas humanos que parecem encobrir qualquer perspectiva luminosa de futuro.

Embora se possa lamentar que muitas

vezes o pontificado seja avaliado por gestos “exóticos”, como uma ida à ótica, com menor destaque para outras mensagens bem mais importantes – como as sucessivas denúncias de perseguições religiosas ou de tráfico ilegais e imorais de armas e seres humanos –, as palavras de Francisco têm chegado aos ouvidos de muitos. Espera-se que as suas lições e os seus apelos comecem a dar fruto, com consequências concretas por parte de todos os que neles se reveem.

Insisto, por isso, na ideia de que não há defesa da identidade cristã com violência contra quem bate à porta da Europa. Os motivos de receio serão muitos e o próprio Papa o admitia na sua entrevista à Renascença, mas esta é uma situação em que a humanidade – e os europeus em particular – devem ver e chorar, em vez de virar a cara. Aliás, essa indiferença face a conflitos que se arrastam no tempo, envergonha-nos. Temos de ver, olhar o outro na cara e tirar daí as consequências éticas e sociais do encontro com o semelhante, em situação de vulnerabilidade.

Isto é particularmente válido para os católicos. Na entrevista que concedeu à Rádio Renascença, o Papa voltou a insistir na sua predileção por uma Igreja “acidentada”, a percorrer os caminhos do mundo à imagem de Jesus Cristo em vez de ficar fechada a ganhar mofo. A aproximação a quem sofre (e são cada vez mais) é uma missão de sempre, traduzindo a mensagem de fé em sinais visíveis, concretos, que deem sentido a um mundo que procura rumos e se sente ameaçado por cada vez mais perigos.

## 25.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura:** Sab. 2, 12.17-20

**2.ª leitura:** Tg. 3, 16 – 4, 3

**Evangelho:** Mc. 9, 30-37

#### - Ir ao fundo da questão -

Ir ao fundo das questões é exatamente aquilo que menos se faz nas campanhas eleitorais e, ao mesmo tempo, mais importava ser feito, pois quedar-se por generalidades e superficialidades é a melhor forma de não se comprometer com nada. Basta recordar uma entrevista recente em que a assuntos vitais como emprego, saúde e segurança social, eram concedidos dois míseros minutos e meio e nem esses foram devidamente aproveitados pelos intervenientes!

Vale bem a pena darmos graças a Deus por esta Palavra que Ele nos dirige neste domingo. De facto, no meio do bombardeamento a que estamos sujeitos neste período eleitoral, esta Palavra do nosso Deus, escutada e acolhida no silêncio e na paz deste local sagrado, é bálsamo para o nosso coração e para a nossa inteligência.

Com efeito, sem insultos e sem demagogia, ela convida-nos a ir ao cerne das questões, e não nos contentarmos com generalidades e superficialidades, que tudo aceitam, tudo desculpam e tudo justificam. Ir ao fundo das questões é mesmo o convite que o Senhor hoje nos dirige. Essa é a condição primeira para uma correta compreensão dos problemas e daí partirmos em busca das verdadeiras soluções.

Com o texto da primeira leitura somos convidados a perceber que ‘bem’ e ‘mal’, ‘luz’ e ‘trevas’, ‘justiça’ e ‘injustiça’ não combinam, nem se suportam: a luz torna-se insuportável para as trevas, a verdade para a mentira, a justiça para a injustiça. Por isso, a simples presença de quem procura ser bom, verdadeiro, justo e honesto incomoda e provoca reações antagónicas da parte de quem pauta a sua vida por outros critérios.

S. Tiago faz uma análise profunda e certa da origem de todo e qualquer conflito, colocando a ambição desmedida e a inveja na raiz de todos os conflitos. De facto, deixar-se dominar por elas é entrar num beco sem saída, é enveredar pela espiral imparável da violência que acaba por a todos engolir e tragar.

O texto evangélico, por sua vez, com a pergunta de Jesus “que discutíeis no caminho?”, reencaminha-nos para o interior de nós mesmos, pois também nós não estamos imunes, nem vacinados contra as investidas do orgulho, da vaidade, da ambição desmedida e da inveja.

Por isso, é também para cada um de nós a receita prescrita por Jesus: “quem quiser ser o primeiro seja o servo de todos”. Aceitar a ‘criança’ que ainda sobrevive em cada um de nós é apostar na verdade, na transparência, na simplicidade, na compreensão e na generosidade.

Fazendo-nos alunos da escola de Jesus, procuremos e peçamos esta “sabedoria que vem do alto”, que é “pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia, imparcial e sem hipocrisia”, pois só com ela seremos capazes de distinguir entre a verborreia da oratória propagandística do desejável e o realismo do possível e só ela contém os ingredientes com que se pode fabricar a verdadeira paz.

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Peregrinação a Fátima:** Lembramos que a partida da peregrinação interparoquial a Fátima, neste domingo, dia 20, será às 6,15 h., na EN13, em frente ao adro da igreja paroquial. A chegada será pelas 21 h.

Para uma mais fácil e mais rápida organização, o pároco pede que ninguém se esqueça do seu bilhete do autocarro, onde consta também o almoço em Fátima para quem se inscreveu, e respeite os outros sentando-se no lugar que consta no seu bilhete.

**XXXII Assembleia Diocesana de Catequistas:** Lembramos que neste domingo, dia 20, entre as 9,30 e as 18 h., realiza-se a 32.ª Assembleia Diocesana de Catequistas, no Auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, subordinada ao tema “Catequista Missionário da Misericórdia”.

**Reunião da Direção do Centro Social:** A reunião mensal da Direção do CSPA foi mudada para a próxima quarta-feira, dia 23, às 21,15 h., no Centro Paroquial.

**Início da Catequese:** O Ano Catequético 2015-2016 inicia no próximo sábado, dia 26, às 17 h., para todos os anos de Catequese. Na Missa vespertina, às 18 h., os Catequistas da paróquia farão o seu compromisso perante Deus e a comunidade cristã.

**Missa de Apresentação à Comunidade, do Padre Carlos Martins:** O CPP (Conselho Pastoral Paroquial) do Senhor do Socorro promove uma “Missa Nova” do Padre Carlos Martins, Missa de Apresentação à Comunidade do Senhor do Socorro, onde estagiou como Diácono, já no próximo domingo, dia 27, na nova igreja paroquial. No final da Eucaristia, haverá um convívio no salão paroquial

com partilha de almoço entre os participantes. Quem quiser participar terá de trazer o almoço em conformidade com as pessoas que trazem, para que depois todos possam partilhar.

A entrega do almoço deverá ser feita por volta das 10h30 para que a organização consiga colocar e distribuir as entregas pelas mesas que estarão preparadas com as toalhas e pratos.

**Inscrições para o ano escutista 2015/2016, no Senhor do Socorro:** O Agrupamento 343 do CNE, da paróquia do Senhor do Socorro, informa que estão a decorrer as inscrições para o ano escutista 2015/2016:

- 26 de setembro (sábado), entre as 17.30h e as 19h, na sede do agrupamento;

- 27 de setembro (domingo), entre as 09h e as 11h, na sede do agrupamento.

Para a inscrição deverão fazer-se acompanhar do boletim de vacinas, de uma fotocópia do cartão de cidadão e da seguinte quota de inscrição:

- 25€ (no caso de um elemento por agregado familiar);

- 20€ (cada inscrição, no caso de dois elementos por agregado familiar);

- 17,50€ (cada inscrição, no caso de três ou mais elementos por agregado familiar).

Caso desejem entregar o boletim de inscrição já preenchido, o formulário encontrar-se-á disponível no grupo do agrupamento no Facebook (AGRUPAMENTO 343 – SENHOR DO SOCORRO).

Informamos ainda que a abertura do ano escutista do Agrupamento decorrerá no dia 04 de outubro (domingo), entre as 09h e as 11h.

*(Continua na pág. 4)*